

civil, em 2006, a ANAC repassou apenas R\$ 79.648,00, quase o mesmo valor gasto com a compra de aparelhos e utensílios domésticos para a sua sede. No orçamento, o dinheiro destinado aos aeroclubes e escolas de aviação consta como “crédito extraordinário”, ou seja, crédito para “o cumprimento de ações relevantes e urgentes”. Porém, o voto do Conac (Conselho Nacional de Aviação Civil), de 2003, que estabelece as diretrizes da política de aviação civil, recomenda que “a formação de recursos humanos para a aviação deve ser considerada de interesse social, econômico e estratégico, devendo ser objeto de incentivo e fomento por parte do poder público”. Até o dia 16 de março deste ano, apesar de todos os problemas que atingem o sistema aéreo brasileiro, apenas 14% do total previsto para o programa de Segurança de Voo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro foram desembolsados. Considerando apenas as ações específicas deste ano e relacionadas ao programa, a ANAC aplicou apenas 1% do montante autorizado para 2007. Procurada pela reportagem para se manifestar sobre os gastos em seu orçamento, a ANAC não se pronunciou até o fechamento desta edição. Os números constantes nesta reportagem referentes ao orçamento da ANAC são do SIAFI, principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O prédio da ANAC

Criada em 27 de setembro de 2005, após cinco anos tramitando no Congresso Nacional, a ANAC foi implantada no dia 20 de março de 2006. A sua diretoria é colegiada, nomeada pelo presidente da República, e tem mandato de cinco anos. Entre seus diretores, apenas um tem brevê. Pelo regulamento da ANAC, os diretores somente perderão o mandato em virtude de renúncia, de condenação judicial transitada em julgado, ou de pena demissória decorrente de processo administrativo disciplinar. O quadro funcional da ANAC dispõe de mais de 1.700 cargos, sendo que nem todos foram providos, pois o concurso público foi autorizado em setembro passado pelo Ministério

Gastos da ANAC

Dotação orçamentária para salários	R\$ 1.290.245,08
Incorporação de benefícios	R\$ 7.686.933,33
Total gasto com salários e gratificações	R\$ 8.977.180,41

FONTE: SIAFI (ATÉ 27/12/2006)

do Planejamento. Há ainda os cargos comissionados, que são contratações sem concurso público. A ANAC tem 214 cargos comissionados não-técnicos e 180 cargos técnicos comissionados. Há ainda 209 cargos comissionados de oficiais gerais e oficiais e 180 gratificações de representação de função para oficiais. Na agência reguladora funcionam 6 superintendências, 44 gerências, 5 assessorias, 8 gerências regionais — a mais recente criada em Salvador (BA) — e um escritório em Curitiba (PR). A ANAC lançou recentemente edital para a contratação de 584 funcionários, cujos salários variam de R\$ 1.598,00 a R\$ 4.797,00.

Localizada em uma das regiões mais valorizadas de Brasília, no setor de concessionárias do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, a ANAC ocupa um luxuoso edifício construído pelo empresário Wagner Canhedo, dono da falida Vasp. Erguido em um terreno de mais de 5.000 metros quadrados, o prédio da ANAC foi cedido pe-

para o desenvolvimento sustentável do Brasil, primando pela eficiência, segurança e qualidade”.

Segundo corretores da Capital Federal, a Infraero administra uma das áreas mais valorizadas da cidade. A ANAC, segundo a Infraero, não paga aluguel pela utilização das instalações construídas por Wagner Canhedo. Mas no orçamento da agência consta um gasto de R\$ 1.140.438,64 (Hum milhão, cento e quarenta mil, quatrocentos e trinta e oito reais e sessenta e quatro centavos) com locação de imóveis e condomínios, além de R\$ 1.680.551,41 (Hum milhão, seiscentos e oitenta mil, quinhentos e cinquenta e um reais e quarenta e um centavos) com manutenção e conservação de bens imóveis. As tarifas desembolsadas pelos usuários da aviação civil também servem para custear estacionamento. Na garagem coberta da sede da ANAC estão abrigados vários veículos da Vasp que faziam atendimento de rampa no aeroporto de

Investimentos em 2006

Finalidade	Verba prevista	Total gasto
Apoio a aeroclubes e escolas de aviação civil	R\$ 2.285.977,00	R\$ 79.648,00
Suplementação tarifária para a aviação regional	R\$ 671.529,00	R\$ 0,00 (nulo)

FONTE: SIAFI (ATÉ 27/12/2006)

la Infraero ao empresário em uma transação que ultimamente tem sido muito comum no País, em que o patrimônio público mistura-se com o privado. Além das investigações por parte do TCU (Tribunal de Contas da União), as transações imobiliárias da Infraero têm sido alvo de pesadas denúncias de corrupção. Vale lembrar que a Infraero se auto-intitula como estatal para “atender às necessidades da sociedade relativas à infra-estrutura aeroportuária e aeronáutica, de modo a contribuir

Brasília. São caminhões, escadas e reboques de transportes de malas que dividem espaço com os carros oficiais que servem à diretoria da agência reguladora. Apesar das dívidas com o governo, a Vasp, assim como a Varig, entrou com uma ação de indenização contra a União por perdas provocadas por planos econômicos estimada em R\$ 2 bilhões (Dois bilhões de reais). O ex-presidente da Vasp também reivindica na Justiça a posse do imóvel. O processo está *sub judice*.